



Fortalecimento e disseminação da cultura de governança

A Governança Pública tem sido sistematicamente definida em normas, políticas e manuais da Administração Pública brasileira, como o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Ela se conforma como um sistema posto em prática a partir de um modo de organização e interação envolvendo as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

Uma vez definida a estrutura de governança, ou seja, de que forma os mecanismos propostos serão implementados e coordenados, torna-se necessário promover seu fortalecimento, por meio de ações de planejamento, monitoramento, avaliação e comunicação acerca dos resultados alcançados e de boas práticas adotadas.



O ambiente da governança é dinâmico, fluido, marcado por múltiplas dimensões e por uma natureza ativa. “Numa perspectiva pragmática e transformacional, governança é um processo. Como todo processo, pode e deve ser otimizado, para gerar mais valor público com menos recursos. A melhoria da governança, por sua vez, também é um processo – que deve ser pensado de forma escalar: no macro, aplicando-se às instituições em geral e numa

perspectiva de Estado, de longo prazo; no meio, como parte de uma agenda de governo temporalmente demarcada; e no micro, objeto de intervenções circunscritas ao âmbito de organizações, programas, políticas e projetos.”

Tendo em conta os princípios da governança pública elencados no Decreto nº 9.203/2017 – capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, transparência, prestação de contas e responsabilidade – fica implícito que, para que tais conceitos sejam incorporados ao dia-a-dia da organização, demanda-se incentivo das lideranças, ações periódicas de acompanhamento e controle, a comunicação como um pilar fundamental e espaço para a promoção de processos avaliativos.

Ações como o levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas (IGG), promovido pelo TCU, ou iniciativas internas que possibilitem medir avanços, sedimentar aprendizados e ajustar rumos, podem auxiliar e embasar a dinâmica de construção e compreensão da governança.

Dessa forma, o fortalecimento e a disseminação da cultura de governança visam ao alinhamento dos papéis e das responsabilidades dos gestores para produzir os resultados estratégicos esperados, traduzidos na qualificação do processo de tomada de decisão e na melhoria do desempenho e das entregas organizacionais.